

Título: INTERFERÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS HÚMICAS MAIS MICRONUTRIENTES VIA SOLO NO CAFEIEIRO EM DIFERENTES DOSES ***Autores:** Ramiro Machado REZENDE; Luiz Felipe KRAUSS; Vagner Morais FERNANDES; Rodrigo José GONÇALVES

O cafeeiro, como qualquer outra cultura segue os princípios de adubação, necessitando de vários nutrientes para sua manutenção. Sendo sensível a desordens nutricionais, certas medidas buscam tecnologias que o atendam com maior eficiência produtiva, contudo este fato está diretamente ligado a um bom sistema de adubação equilibrada. É indiscutível que o desequilíbrio nutricional, vinculado a práticas inadequadas, resulta no insucesso da atividade cafeeira. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de substâncias húmicas no decorrer do desenvolvimento do cafeeiro. O experimento foi realizado no sítio Nossa senhora das Graças, localizado no município de Lambari - Minas Gerais, em uma lavoura de café, cultivar de Catuai 144 com espaçamento de 3,0 m por 0,5m. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com sete tratamentos e três repetições, sendo cada parcela constituída de 100 plantas. Os tratamentos foram: T1 - testemunha sem aplicação, T2 - 2,5 litros ha⁻¹, T3 - 5 litros ha⁻¹, T4 - 7,5 litros ha⁻¹, T5 - 10 litros ha⁻¹, T6 - 12,5 litros ha⁻¹, T7 - 15 litros ha⁻¹ do produto comercial TORPEDGOLD®. As parcelas foram submetidas aos mesmos tratamentos fitossanitários, nutrição foliar e adubação de solo. As avaliações do experimento foram: análise foliar - consistiu-se na coleta de dois pares de folha/planta desprezando dez plantas em cada extremidade de cada tratamento e encaminhadas no mesmo dia para o laboratório de análises de folha e solos da UninCor; produtividade em sacas/ha – foi feita a colheita separada de cada parcela e medida em lata graduada de 60 litros. Posteriormente os valores foram convertidos em sacas/ha, adotando-se um rendimento de 500 litros de café cereja para uma saca de 60 kg de café beneficiado; crescimento vegetativo - marcação da última gema produtiva dos ramos plagiotrópicos com fita adesiva e realização da medição com uma trena até a extremidade do mesmo. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando diferenças significativas foram detectadas, os dados foram submetidos à análise de regressão a 5% de probabilidade, utilizando o aplicativo computacional Sisvar. Conclui-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos para teores de nutrientes nas folhas e produtividade. Próximo da dose de 10 l.ha⁻¹ de Torpedgold® obteve o melhor resultado de crescimento de ramos plagiotrópicos. Como o cafeeiro é uma planta que apresenta bienalidade é necessário levar o experimento adiante no mínimo a dois biênios onde a partir daí com a continuidade do trabalho possa ter com maior eficiência uma massa crítica contribuindo para a conclusão de resultados específicos.

Palavras-chave: Café, adubação, matéria orgânica.*** Apoio financeiro FAPEMIG.**